

UMinho

Mestrado Engenharia Informática Redes Definidas por Software (2022/2023)

TP1

PG50334, Diogo Pires PG50340, Diogo Matos PG50723, Rita Gomes

Braga, March 19, 2023 Grupo 3

1 Introdução

A rede definida por software (SDN) é uma tecnologia que separa o plano de controlo de rede do plano de dados, fornecendo uma arquitetura de rede programável. O protocolo *OpenFlow* é um protocolo de comunicação SDN que permite que o controlador interaja com os dispositivos que estão encarregues pelo encaminhamento, tais como *switches* e *routers*.

O objetivo deste trabalho passa por desenvolver aplicações sobre controladores SDN, fazendo com que os alunos tenham um conhecimento mais alargado relativamente ao *OpenFlow*. Assim sendo, este trabalho baseia-se na resolução de dois exercícios, nos quais se pedia aos alunos que compreendessem e desenvolvessem aplicações que implementam um *switch* de *Layer-2* e uma topologia de autoaprendizagem na rede. O software utilizado para este trabalho inclui *Mininet*, *Ryu* e *Wireshark*.

De uma forma geral, o primeiro exercício fornece um tutorial para os alunos entenderem a aplicação que implementa um switch de autoaprendizagem de Layer-2 de OVSwitch, enquanto que o segundo exercício requer que os alunos desenvolvam uma aplicação que monitorize os dispositivos OVSwitch e suas portas, links entre dispositivos, endereços IP dos hosts e as suas conexões para OVSwitch e, por fim, foi ainda pedido aos alunos que escrevessem ficheiros YAML que descrevessem a topologia.

2 Exercício 1

2.1 Estratégia adotada

Depois de instaladas todas as ferramentas pedidas, o grupo começou por implementar a topologia pedida no enunciado:

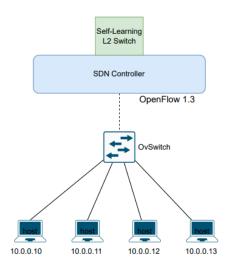


Figure 1: Topologia do exercício 1.

Na figura abaixo, podemos ver a topologia criada recorrendo ao *Mininet* e utilizando o comando **sudo mn –topo single,4 –controller=remote**.

```
*** Creating network
(*** Adding controller
iConnecting to remote controller at 127.0.0.1:6653

*** Adding hosts:
h1 h2 h3 h4

*** Adding switches:
s1

*** Adding links:
(h1, s1) (h2, s1) (h3, s1) (h4, s1)

*** Configuring hosts
h1 h2 h3 h4

*** Starting controller
c0

*** Starting 1 switches
s1 ...

*** Starting CLI:
```

Figure 2: Topologia relativa ao exercício 1 implementada no Mininet.

2.2 Descrição da lógica da aplicação

Para uma melhor compreensão de todo o funcionamento da aplicação, o grupo esboçou um flowchart que mostra todo o processo depois de recebido um $packet_in$.

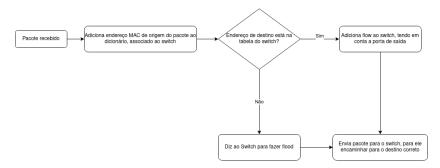


Figure 3: Flowchart depois da receção de um packet_in.

Em anexo, apresenta-se o código descrito a um nível mais detalhado, através de comentários.

2.2.1 Protocolo OpenFlow

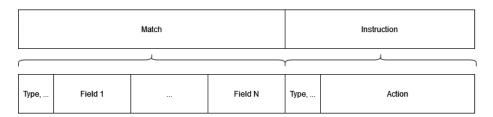


Figure 4: Estrutura de um pacote genérico

De seguida, apresentamos um exemplo de uma mensagem OpenFlow, contendo uma instrução para um switch:

```
22 4.561912475 127.0.0.1 127.0.0.1 OpenFL. 172 Type: OFPT_FLOW_MOD

23 4.561912475 127.0.0.1 127.0.0.1 OpenFL. 150 Type: OFPT_FLOW_MOD

24 4.561912475 127.0.0.1 127.0.0.1 OpenFL. 150 Type: OFPT_PACKET_OUT

Out proup: 0

0ut group: 0

Flags: 0x00000

Pad: 08000

Match

Type: OFPMT_OXM (1)

Length: 32

OXM field

Class: OFPXMC_OPENFLOW_BASIC (0x8000)

0000 000. = Field: OFPXMT_OFB_IN_PORT (0)

......0 = Has mask: False

Length: 4

Value: 2

OXM field

Class: OFPXMC_OPENFLOW_BASIC (0x8000)

0000 011. = Field: OFPXMT_OFB_ETH_DST (3)

......0 = Has mask: False

Length: 6

Value: 76:57:13:f5:d0:4f (76:57:13:f5:d0:4f)

OXM field

Class: OFPXMC_OPENFLOW_BASIC (0x8000)

0000 100. = Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 6

Value: 8a:bc:f9:14:f8:74 (8a:bc:f9:14:f8:74)

* Instruction

Type: OFPXMC_OPENFLOW_GASIC (0x8000)

Oxide Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 6

Value: 8a:bc:f9:14:f8:74 (8a:bc:f9:14:f8:74)

* Instruction

Type: OFPXMC_OPENFLOW_GASIC (0x8000)

Oxide Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 6

Value: 8a:bc:f9:14:f8:74 (8a:bc:f9:14:f8:74)

* Instruction

Type: OFPXMC_OPENFLOW_GASIC (0x8000)

Oxide Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 6

Value: 9a:bc:f9:14:f8:74 (8a:bc:f9:14:f8:74)

* Instruction

Type: OFPXMC_OPENFLOW_GASIC (0x8000)

Oxide Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 16

Value: 9a:bc:f9:14:f8:74 (8a:bc:f9:14:f8:74)

* Instruction

Type: OFPXMC_OPENFLOW_GASIC (0x8000)

Oxide Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 16

Value: 9a:bc:f9:14:f8:74 (8a:bc:f9:14:f8:74)

* Instruction

Type: OFPXMC_OPENFLOW_GASIC (0x8000)

Oxide Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 16

Value: 8a:bc:f9:14:f8:74 (8a:bc:f9:14:f8:74)

* Instruction

Type: OFPXMC_OPENFLOW_GASIC (0x8000)

Oxide Field: OFPXMT_OFB_ETH_SRC (4)

.....0 = Has mask: False

Length: 16

Value: 8a:bc:f9:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8:f4:f8
```

Figure 5: Exemplo retirado do Wireshark.

Como podemos ver, o *match* que o *switch* deve aplicar possui os campos de origem e destino de nível 2, e caso uma mensagem corresponda a esta descrição, deve ser reencaminhada pela porta 1.

De seguida, apresentamos os FlowMods existentes no código:

if dst in self.mac_to_port[dpid]:

else:

out_port = self.mac_to_port[dpid][dst]

out_port = ofproto.OFPP_FLOOD

2.3 Testes e Resultados

Para testar a comunicação entre o controller e o OvSwitch, o grupo começou por analisar uma captura do Wireshark antes dos fluxos de comunicação serem estabelecidos.

Note que foi aplicado o filtro:

```
openflow_v4 && lopenflow_v4.type == OFPT_ECHO_REPLY && lopenflow_v4.type == OFPT_ECHO_REQUEST para apenas apresentar as mensagens relevantes.
```

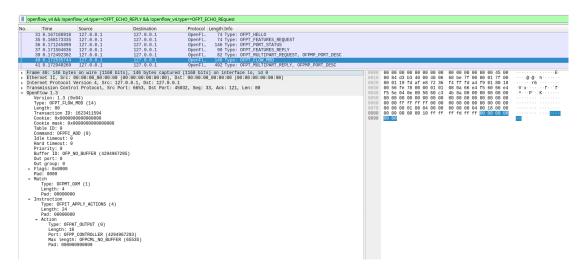


Figure 6: Captura do Wireshark antes de os fluxos serem estabelecidos.

A figura acima mostra a parte inicial de configuração da rede, que corresponde ao evento *EventOFPSwitchFeatures*, e instrui os *switches* a enviar todo o tráfego recebido para o *controller*. Esta regra tem prioridade 0, sendo equivalente a enviar pacotes para o *switch* quando não fazem *match* com nenhuma outra regra.

Posteriormente, o grupo fez uso do comando pingall e conseguiu visualizar a troca de pacotes $PACKET_IN$ e $PACKET_OUT$ e todos os $FLOW_MODS$ estabelecidos para ocorrer a comunicação. Isto pode ser verificado pela figura abaixo.

0.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info	
	4 4.769137281	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT PACKET IN
	5 4.769963024	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT PACKET OUT
	7 4.770772424	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.	. 150 Type:	OFPT PACKET IN
	8 4.771677088	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.	. 170 Type:	OFPT FLOW MOD
	9 4.771724651	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.	. 148 Type:	OFPT PACKET OUT
	11 4,772441161	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_IN
	12 4.773074838	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_FLOW_MOD
	13 4,773098165	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET OUT
	15 4.776999962	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET IN
	16 4.777914544	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET OUT
	17 4.778518469	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_PACKET_IN
	18 4.779353082	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT FLOW MOD
	19 4.779373406	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT PACKET OUT
	21 4.779815087	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET IN
	22 4.780302794	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_FACKET_IN
	23 4.780322188			OpenF1.		
	25 4.784120711	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_OUT
			127.0.0.1			OFPT_PACKET_IN
	26 4.784830656	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_OUT
	27 4.785610931	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_IN
	28 4.786359289	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_FLOW_MOD
	29 4.786384572	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_PACKET_OUT
	31 4.786882057	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_PACKET_IN
	32 4.787493455	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_FLOW_MOD
		127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_PACKET_OUT
	35 4.793210587	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_IN
	36 4.793813883	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_OUT
	37 4.794335254	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_PACKET_IN
	38 4.794858860	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_FLOW_MOD
	39 4.794879324	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_PACKET_OUT
	41 4.795379882	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT_PACKET_IN
	42 4.796002943	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.	. 170 Type:	OFPT_FLOW_MOD
	43 4.796024804	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.	. 204 Type:	OFPT_PACKET_OUT
	45 4.799510482	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_IN
	46 4.800356898	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.	. 148 Type:	OFPT_PACKET_OUT
	47 4.801088564	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.	. 150 Type:	OFPT_PACKET_IN
	48 4.802058670	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_FLOW_MOD
	49 4.802092334	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET OUT
	51 4.802707154	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET IN
	52 4.803390349	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT FLOW MOD
	53 4.803421987	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT PACKET OUT
	55 4.811514589	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.		OFPT PACKET IN
	56 4.812119281	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET OUT
	57 4.812711333	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_IN
	58 4.813493634	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT FLOW MOD
	59 4.813519894		127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_OUT
	61 4.814138486	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT PACKET IN
	62 4.814937828	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT FLOW MOD
	63 4.814966533	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PLOW_MOD
	65 5.237234998	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenF1.		OFPT_PACKET_UUT
	66 5.237690787	127.0.0.1	127.0.0.1	OpenFl.	. 1/6 lype:	OFPT_PACKET_IN

Figure 7: Pingall.

Na figura seguinte podemos ver com mais detalhe quais as mensagens trocadas entre os dispositivos (ARP Request, ARP Reply, FlowMod, Ping Request, etc).

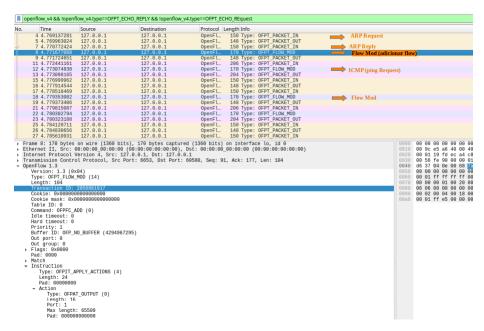


Figure 8: Captura do Wireshark depois de os fluxos serem estabelecidos.

Para visualizar os fluxos estabelecidos no *OvSwitch*, o grupo utilizou o comando **sudo ovs-ofctl dump-flows s1** e o resultado obtido foi o observado pela figura abaixo, na qual vemos todas as ligações entre o *switch* e as interfaces a que este está ligado. Qualquer repetição *switch-interface* corresponde a um *match*. Logo, o total de *flows* é 13, 1 para o controlador, e 3 *flows* para cada *host*.



Figure 9: Visualização dos fluxos estabelecidos no OvSwitch.

3 Exercício 2

3.1 Estratégia adotada

Para descrever as várias informações no ficheiro de output, começamos por procurar obter duas informações:

- 1. Endereços MAC e IP de cada um dos elementos da topologia;
- 2. Ligações entre os vários nodos da topologia;

Para o primeiro ponto, utilizámos o evento EventHostAdd para descobrir os endereços MAC de todos os nodos. De seguida, é preciso que sejam trocadas mensagens com o protocolo IPv_4 , para que o evento EventOFPPacketIn seja ativado, e o controlador consiga associar IPs a MACs, através das informações das mensagens recebidas. Como os switches não tem IPs, podemos concluir que os nodos sem IPs são switches. Depois temos de associar os vários MACs a um mesmo switch, mas isso será descrito a seguir.

Quanto ao segundo conjunto de informações, quando um Host é adicionado à topologia, também armazenamos a que switch está associado, num dicionário cuja chave é o dpid do switch, e o valor o conjunto de portas e respetivo estado. Esse estado é inicializado a 1 (up) no início. Quando uma porta é modificada, identificável pelo evento EventPortModify, o estado da ligação é alterado.

Por fim, e de forma a associarmos IPs a MACs , nós verificamos cada pacote que chega ao controlador, e associamos os endereços de origem e de destino de nível 2 e 3.

Por fim, quando uma ligação é alterada, o ficheiro de saída é adaptado.

3.2 Testes e Resultados

Os testes que realizamos corresponderam à verificação do ficheiro de saída, se corresponde à topologia esperada. Para isso, começamos por iniciar a topologia, tendo o seguinte resultado, após efetuarmos o comando *pingall*. Só desta forma conseguimos saber os *IPs* dos *hosts*, e distingui-los dos *switches*.

```
hosts:
h01:
ip: 10.0.0.1
mac: 00:00:00:00:00:01
h02:
ip: 10.0.0.2
mac: 00:00:00:00:00:02
h03:
ip: 10.0.0.3
mac: 00:00:00:00:00:03
h04:
ip: 10.0.0.4
mac: 00:00:00:00:00:04
```

```
h05:
   ip: 10.0.0.5
   mac: 00:00:00:00:05
 h06:
   ip: 10.0.0.6
   mac: 00:00:00:00:00:06
   ip: 10.0.0.7
   mac: 00:00:00:00:00:07
 h08:
   ip: 10.0.0.8
   mac: 00:00:00:00:00:08
 id1:
 - 0a:2a:76:73:a5:8a
 - 92:8a:ef:fe:4b:7c
 - c2:dd:2d:b1:57:6b
 id3:
 - b6:2a:30:c3:b1:f6
switches:
 id1:
     mac: 0a:2a:76:73:a5:8a
    status: 1
     mac: 92:8a:ef:fe:4b:7c
    status: 1
 id2:
    mac: c2:dd:2d:b1:57:6b
    status: 1
    mac: 00:00:00:00:00:01
    status: 1
    mac: 00:00:00:00:00:02
    status: 1
     mac: 00:00:00:00:00:03
    status: 1
     mac: 00:00:00:00:04
     status: 1
 id3:
   1:
     mac: b6:2a:30:c3:b1:f6
```

```
status: 1
2:
    mac: 00:00:00:00:00:05
    status: 1
3:
    mac: 00:00:00:00:00:06
    status: 1
4:
    mac: 00:00:00:00:00:07
    status: 1
5:
    mac: 00:00:00:00:00:08
    status: 1
```

De seguida, desligamos a ligação entre dois *switches*, e executamos o comando *pingall*, verificando que não existe conexão entre os dois conjuntos de *hosts*. Para além disso, o estado da ligação no ficheiro foi alterado. Essa alteração encontra-se a seguir, sendo que o resto do ficheiro permaneceu igual:

```
(...)
switches:
  id1:
    1:
      mac: 0a:2a:76:73:a5:8a
      status: 0
    2:
      mac: 92:8a:ef:fe:4b:7c
      status: 1
(...)
```

```
mininet> pingall

*** Ping: testing ping reachability
h1 -> h2 h3 h4 X X X X
h2 -> h1 h3 h4 X X X X
h3 -> h1 h2 h4 X X X X
h4 -> h1 h2 h3 X X X X
h5 -> X X X X h6 h7 h8
h6 -> X X X X h5 h7 h8
h7 -> X X X X h5 h6 h8
h8 -> X X X X h5 h6 h7

*** Results: 57% dropped (24/56 received)
mininet>
```

Figure 10: Comando pingall quando se retira a ligação entre dois switches.

Alterando de novo a ligação, para que volte a ficar up, verificamos que o novo ficheiro corresponde ao estado inicial.

4 Conclusão

Com o realizar deste trabalho, o grupo considera que ganhou experiência prática com o protocolo OpenFlow e controladores SDN. Através dos dois exercícios apresentados, os alunos aprenderam a desenvolver aplicações que implementam um switch de autoaprendizagem de Layer-2 e uma topologia de autoaprendizagem na rede. Ao utilizar as ferramentas de software necessárias, como Mininet, Ryu e Wireshark, os alunos conseguiram obter habilidades práticas em programação e configuração de rede.

5 Anexos

5.1 Código simple_switch_13.py comentado

```
def __init__(self, *args, **kwargs):
    (...)
    # Dicionário(s) device -> (mac_addr -> port)
    self.mac_to_port = {}
# Subscrever ao evento EventOFPSwitchFeatures, na fase de CONFIG
{\tt @set\_ev\_cls(ofp\_event.EventOFPSwitchFeatures,\ CONFIG\_DISPATCHER)}
def switch_features_handler(self, ev):
    (...)
    # Match = qualquer pacote
    match = parser.OFPMatch()
    # Action = Output para Controlador
    actions = [parser.OFPActionOutput(
                    ofproto.OFPP_CONTROLLER,
                    ofproto.OFPCML_NO_BUFFER)]
    # Priority = 0
    self.add_flow(datapath, 0, match, actions)
def add_flow(self, datapath, priority, match, actions):
    (\ldots)
    # Intruction = aplicar Action
    inst = [parser.OFPInstructionActions(
                ofproto.OFPIT_APPLY_ACTIONS,
                actions)]
    (...)
    # Contruir Flow Mod
    mod = parser.OFPFlowMod(
                datapath=datapath, priority=priority,
                match=match, instructions=inst)
    # Enviar Flow Mod para switch
    datapath.send_msg(mod)
# Subscrever ao evento EventOFPPacketIn, na fase "MAIN"
@set_ev_cls(ofp_event.EventOFPPacketIn, MAIN_DISPATCHER)
def _packet_in_handler(self, ev):
    (...)
```

```
# "Ler" porta de entrada
in_port = msg.match['in_port']
# Reconstruir pacote apartir de msg.data
pkt = packet.Packet(msg.data)
# "Ler" encapsulamento Ethernet
eth = pkt.get_protocols(ethernet.ethernet)[0]
(...)
# "Ler" MAC address de destino
dst = eth.dst
# "Ler" MAC address da origem
src = eth.src
\mbox{\tt\#} Id do switch (int to string & pad 0 à esquerda)
dpid = format(datapath.id, "d").zfill(16)
# Caso dpid não exista, para não dar erro
self.mac_to_port.setdefault(dpid, {})
(...)
# learn a mac address to avoid FLOOD next time.
# Adicionar entrada dpid -> ( mac_addr_src -> in_port )
self.mac_to_port[dpid][src] = in_port
# Caso destino esteja ligado ao mesmo switch,
# out_port = porta do destino, senão fazer flood
if dst in self.mac_to_port[dpid]:
    out_port = self.mac_to_port[dpid][dst]
else:
    out_port = ofproto.OFPP_FLOOD
# Action = Output para porta de saída
actions = [parser.OFPActionOutput(out_port)]
# install a flow to avoid packet_in next time
# Sabendo o in_port e out_port (not flood),
# adicionar flow ao switch
if out_port != ofproto.OFPP_FLOOD:
    # Match = mesma porta, origem e destino
    match = parser.OFPMatch(
                in_port=in_port, eth_dst=dst,
                eth_src=src)
```